

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
30 de setembro e 1º de outubro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.457
R\$ 3,50

Lucas George Wendt



TEMA DO DIA

Fim de semana para visitar a Construmóbil

Páginas 3 e 4

Senado aprova Projeto de Lei que permite uso de armas aos agentes de trânsito
Página 16



SUA MELHOR OPÇÃO EM ALUGUEL DE VEÍCULOS.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
Americano | Lajeado/RS

Pedágios da EGR sobem para R\$ 7 na segunda

» Das 14 praças de pedágio da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), oito passarão seus valores mínimos de R\$ 5,20 para R\$ 7. Entre elas estão as três que atuam em rodovias que cortam o Vale do Taquari: Cruzei-

ro do Sul, Boa Vista do Sul e Encantado. A informação foi confirmada, sexta-feira, pela direção da estatal, que também anunciou o investimento de R\$ 1,1 bilhão, nos próximos seis anos. **Página 7**

Fazer
Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios
Juntos

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito à análise e aprovação.
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.

Venha abrir uma conta com a gente.

sicredi.com.br

Marcelo Rosenbaum fala sobre design essencial na Construmóbil

“A economia colaborativa é o futuro do planeta”, diz o design



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

» Lajeado

Marcelo Rosenbaum abordou o design essencial em palestra na Construmóbil 2017. O evento reuniu cerca de 350 pessoas na tarde de sexta-feira, no Espaço Café do Pavilhão 1 do Parque do Imigrante, em Lajeado. Ele possui um escritório de design, arquitetura e inovação que desenvolve a metodologia do design essencial, traduzida na capacidade de olhar para uma cultura, descobrir, despertar e potencializar os seus valores e saberes por meio do design. É atuante na área há mais de duas décadas.

O profissional acredita que o design essencial é uma ferramenta de transformação social, ao diminuir as diferenças entre as pessoas e incluir aspectos humanos no processo de criação. Para ele, é neces-

sário focar nos elementos humanos e, também, nas outras formas de saber. “Não existe só o saber formal”, ele diz, “é necessário valorizar o que sempre foi negado”. Para Rosenbaum, o tema da economia colaborativa, proposto como norte pela Construmóbil na edição de 2017, é importante. Ele acredita que o consumo é um trabalho político, de responsabilidade de cada um, de forma que é importante pensar nos impactos desse tipo de ação.

Um dos projetos de Rosenbaum, o “A Gente Transforma”, que já teve ações em diversos lugares do país, usa o design para mergulhar na cultura brasileira, unindo talentos locais e modernas técnicas de arquitetura a fim de disponibilizar o design a serviço da sociedade. O projeto multidisciplinar tem suas ações focadas no trabalho de colaboração e é uma incubadora de ações de transformação social a partir do design e



COLABORAÇÃO:
para Marcelo Rosenbaum o design precisa incluir o outro

do artesanato. Conforme Rosenbaum, o objetivo, no futuro, é criar ações que possam ser desenvolvidas em larga escala.

A programação da Construmóbil 2017 segue no sábado (das 10h às 22h) e encerra no domingo (estará aberta das 10h às 19h). No fim de semana é esperado o maior fluxo de visitantes.

A Construmóbil

A Feira é realizada a cada dois anos desde 2003, e atrai expositores e visitantes de várias regiões do estado. O propósito é integrar e fomentar o desenvolvimento de três importantes setores da região: construção civil, mobiliário e decoração, além de gerar negócios e antecipar tendências. Na última edição, de 2015, o evento teve o público de 21 mil pessoas, 250 expositores e R\$ 29 milhões em negócios realizados. Em 2017 a comissão organizadora da Construmóbil espera superar os números da edição anterior. A 8ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração é uma promoção conjunta da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Prefeitura de Lajeado e tem o patrocínio de Fruki Guaraná, CBM Materiais Elétricos, Corsan, Banrisul e Banco do Brasil. O apoio é do Sebrae, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo e da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Alto Taquari (Seavat).

Espaço da feira se transforma em cenário para pedido de casamento

O amor não tem hora, nem lugar. Que o digam os visitantes da Construmóbil 2017 que, na quinta-feira à noite, presenciaram um noivado em plena feira de negócios. O momento foi estrategicamente oportunizado pela C2B Imóveis e combinado com Lucas Cereza (21). Ao chegar no estande com a namorada Amanda Zagonel (18) para assinar o contrato de compra do primeiro imóvel pró-

prio, ele se declarou para a amada acrescentando às chaves do apartamento um par de alianças.

As joias foram um presente da empresa para o jovem casal, que foi o primeiro comprador do Vert Condomínio Clube, lançado pela empresa sob o conceito moderno e coletivo da economia colaborativa. “Eles representam muito bem o perfil de cliente que pensamos para esse empreen-

dimento. São jovens, estão formando família e fazendo seu primeiro grande investimento”, destacou o diretor da C2B, Claudio Bergesch. Surpreendida, Amanda estava muito feliz e garantiu que não desconfiou de nada. “Jamais esperava isso. Vim aqui por causa do nosso apartamento. É um sonho”, resumiu. A cabeleireira e o empresário agora só precisam decidir a data do casório.



NA FEIRA:
estande da C2B apresenta vários imóveis em seu estande na Construmóbil



UNIÃO:
Lucas Cereza e Amanda Zagonel ficaram noivos em ação surpresa no estande da C2B na feira

CHURRASQUEIRAS E LAREIRAS

DZ

dz churrasqueiras.com.br

(51) 99595-6261

Projeto incentiva mulheres a fazer o churrasco de domingo

Reunião-almoço foi realizada em Estrela ao meio-dia de sexta-feira



Carolina Schmidt
carolinasm Schmidt@informativo.com.br

» Estrela

Aos 50 anos, a publicitária Clarice Schwartzmann tornou-se pioneira no movimento que incentiva as mulheres a fazer o churrasco de domingo e das reuniões com os amigos. Uma atividade vista, culturalmente, como masculina passou a ter um novo olhar sobre as palavras e cursos de Clarice no Rio Grande do Sul e demais estados do país.

O case "Realize para se realizar: O prazer além da profissão" da profissional, que criou o projeto A Churrascueira, foi apresentado, sexta-feira, na reunião-almoço da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Estrela (Cacis) no Estrela Palace Hotel. Clarice é



Carolina Schmidt

PIONEIRISMO: Clarice criou o projeto há três anos e já divulgou para diferentes estados do país

natural de Passo Fundo e já morou em diferentes cidades brasileiras, Estados Unidos e por um período na Europa. A iniciativa, criada há três anos, por meio de capacitações que as ensinam a fazer o churrasco já

reuniu aproximadamente 1,6 mil mulheres. Nos cursos, a prática é o ponto alto.

"Comecei a pensar por que não colocar as mulheres no centro dessa atividade. Eu sabia que ia enfrentar preconceitos, mas não

desisti. Vi no desafio uma oportunidade."

A ideia do projeto surgiu após questionamentos sobre o que gostaria de realizar para o futuro. "Comecei a me questionar sobre o que gostaria para a minha vida. Não queria vestir a roupa dos outros, queria criar a minha. Passei a olhar para dentro de mim, a me sentir e me escutar para definir algo. Não foi fácil, mas foi fundamental. Todos nós precisamos parar e nos escutarmos para chegar a um propósito."

No momento de definir a escolha, as lembranças da infância vieram à tona.

Um livro também será escrito que busca resgatar as influências que o churrasco do Rio Grande do Sul recebeu ao longo dos anos, além da própria história do povo gaúcho. "Viajei por vários locais do estado para contar essas histórias. É essencial deixarmos o nosso legado para valorização."

"Sempre observei o fogo do churrasco ao lado do meu pai com atenção, sempre gostei das coisas simples da vida. Percebi que algo, da época de quando criança, podia mudar a minha vida. E o mais legal de tudo é que ensino as pessoas, passo o meu conhecimento adiante."

Além de colocar a figura feminina como protagonista na produção do churrasco, ela também tem o objetivo de valorizar a cultura que é forte no Rio Grande do Sul. "O churrasco é a gastronomia da vez. Outros estados valorizam o prato e precisamos

mais ainda compartilhar o conhecimento sobre o assunto. Outra questão, é que o projeto resgata laços de amizade e convivência que se criam próximo do fogo do churrasco. Quando assamos uma carne, sempre buscamos reunir mais pessoas para conversar. Devido à iniciativa, ela ganhou reconhecimento no país nos últimos anos, sendo destaque em jornais, revistas, rádios e programas de televisão. Clarice também incentivou o público a ir em busca dos sonhos. "Quando o ser humano não tem nada a perder, consegue realizar o seu projeto."

Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social atua em novo endereço

Lajeado - A Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) inaugurou oficialmente, no dia 22, suas novas instalações. A Sthas está atuando agora na Avenida Benjamin Constant, 428. Com a mudança, a secretaria conseguiu ampliar o espaço para atendimento do público, melhorar a qualidade do trabalho prestado à comunidade e garantir maior proximidade da secretaria com seus órgãos especializados.

Com a nova sede, a Sthas fica em um local mais próximo da sede administrativa da Prefeitura e dos setores

da secretaria, como o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas). No antigo espaço, a equipe dependia de carro e motorista para o deslocamento destes servidores para outros endereços. Agora, o tempo e o deslocamento tanto dos usuários quanto dos próprios servidores, será mais rápido e reduzirá custos.

"Estamos muito felizes na nova sede. Vamos conseguir compartilhar e aproveitar este espaço, unindo os serviços prestados pelos nossos serviços aos usuários



divulgação

NOVO ESPAÇO:

sede fica na Avenida Benjamin Constant, 428

TE LIGA.

NÃO VAI DEIXAR O JORNAL PARA O CACHORRO.

CHEGOU ELEV, O ENERGÉTICO DA FRUKI. EXPERIMENTE.

elev
ENERGY DRINK

DEZ

que buscam atendimento na Sthas", disse o titular da secretaria, Lorival Silveira.

A mudança de endereço da secretaria resultou na redução de custos. O antigo local, na Rua Alberto Torres, 603, era uma sala com loja e sobreloja, que acarretava no custo total de R\$ 11.803,65 mensais, incluindo aluguel, condomínio, motorista, servente e serviço de segurança. O custo atual foi reduzido

para R\$ 6.600,00 mensais. Ou seja, uma redução de R\$ 5.203,65 por mês e de cerca de R\$ 200 mil até o final da gestão 2017/2020.

"Esta mudança se trata também de uma economia para a comunidade, não somente para o poder público. Vamos poder fazer mais e reverter este valor para nossos usuários, oferecendo mais serviços e de melhor qualidade", salientou a vice-prefeita, Gláucia Schumacher.

Saiba Mais

CONTATOS

- **Recepção:**

3982-1092

- **Administrativo:**

3982-1091

- **Habitação:** 3982-1089

- **Conselhos:** 3982-1096

- **CRAS:** 3982-1090

- **Mesa Brasil, do Sesc:**

3982-1303



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Prefeito de Lajeado, **Marcelo Caumo**, entende que é preciso ser feito um trabalho intenso para aproveitar melhor o Parque Histórico, especialmente, quando ocorrem eventos maiores no Parque do Imigrante. Está coberto de razão. Temos um parque belíssimo, pouco conhecido pelos lajeadenses e que, certamente, encheria os olhos dos visitantes. Desafio para os organizadores da Expovale de 2018.

Presidente da Acil, **Miguel Arenhardt**, criticou e cobrou dos agentes políticos o fim da corrupção. O dirigente da entidade disse, no discurso de abertura da Construmóbil, que o empresário quer investir e fazer a economia girar, mas que na maioria das vezes é atrapalhado pelos governos.

FALTA DE RESPEITO

Foi uma tremenda falta de respeito e um grande desprestígio a ausência do governador, **José Ivo Sartori**, no Fórum de Gestão, realizado esta semana, em Lajeado, como parte da programação da Construmóbil. A alegação foi a de compromissos em Brasília, justificativa não perdoada por quem esperava pelo governador, tendo em vista que ele havia se comprometido há mais tempo. Até vídeo gravou convidando para o evento. Perdeu mais ainda o respeito do Vale.

Inaugurou em Lajeado a Pura, um espaço com produtos orgânicos, low carb, sem glúten e sem lactose. Fica na Rua Miguel Tostes, 180, São Cristóvão, Lajeado.



PRIMEIRA-DAMA ATIVA

A primeira-dama de Lajeado, **Aline Scapini Caumo**, tem sido presença constante em eventos relevantes para o município, desfilando sempre muita simpatia e elegância. Na foto, Aline está ao lado do prefeito Caumo e do vice-governador José Paulo Cairoli, na abertura da Construmóbil.

Fiz uma enquete, na minha página do Facebook, para saber se os internautas têm, em mente, em quem votar para presidente e governador em 2018. Não é pesquisa e os números não tem valor científico. Bolsonaro foi o mais lembrado, para presidente, e Onyx Lorenzoni para governador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO COMUNICADO

Comunicamos aos interessados que o edital referente a TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2017 será retificado. Novo edital, com novas datas e prazos serão publicados assim que as correções do projeto forem feitas. Sendo assim a visita técnica que estava prevista para ocorrer no dia 05 de outubro de 2017 está cancelada.

O comunicado está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br. Arroio do Meio, 29 de setembro de 2017.

Klaus Werner Schnack - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2017

O Município de Teutônia comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, para aquisição de um veículo automotor novo, 0 (zero) quilômetro, 5 (cinco) lugares. A data para início de lances será 17/10/2017, às 8h e 30min. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo fone (51) 3762-7747 e pelo e-mail licita@teutonia.com.br.

Teutônia, 29 de setembro de 2017.
Jonatan Brönstrup - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2017. Objeto: Contratação de empresa de rádio comunicação – imprensa falada para divulgação de atos oficiais do Município. Abertura das Propostas: 16/10/2017, às 09 horas. Local: Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão – RS. Edital e informações: 0**513789-1122, das 08h às 11h e das 13h30min às 17h. PAULO JOEL FERREIRA - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

JULGAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2017 – SRP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Presencial nº 13/2017 – SRP, tendo como objeto a aquisição de 1.000 litros de larvicultura biológica (B.T.I.), teve como vencedora a empresa COM. E REPRESENTAÇÕES MATTIELO LTDA, com o valor de R\$ 99,00 o litro. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Teutônia ou pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.com.br.

Teutônia, 29 de setembro de 2017.
Jonatan Brönstrup - Prefeito Municipal

ENCONTRO DO PT

Integrantes do PT estiveram reunidos no CTG Querência do Arroio do Meio, na última semana. **Miguel Rosseto**, que poderá concorrer ao governo ou ao senado; e Elvino Bohn Gass, deputado federal, marcaram presença. A pauta do encontro foi a eleição de 2018.

A advogada e suplente de vereadora de Lajeado, **Melina Wiebusch** (PSDB), esteve no Rock in Rio e, nos bastidores do evento, encontrou o prefeito de São Paulo, João Dória. O paulistano é um dos nomes do PSDB para concorrer à presidência da República em 2018.



Não é impressão e sim constatação: a maioria dos vereadores e prefeitos da região já está comprometida com candidatos a deputado Estadual e Federal; a maior parte de fora da região. O comprometimento em campanhas com a reeleição de atuais deputados federais chega a 95% e independentemente do partido.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso

ENIO TURELLI PIVATTO

Agradece a todas reconfortantes mensagens de pesar e homenagens recebidas por ocasião do seu falecimento e, em especial, todo o cuidado, competência e carinho à ele dedicados pelos cuidadores, secretárias domésticas, equipe da academia Bioteam e aos médicos: SÉRGIO MARQUES, ROBERTO RECKZIEGEL, CLÁUDIA DA CUNHA GODINHO, DANIELA BOLSÍ E ISAAC BERTUOL.



EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 13.575 – MILTON DA SILVA VARGAS e JAQUELINE APOLINÁRIO DA ROSA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.576 – LEANDRO CASOTTI e FRANCINE CAUMO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.577 – LINDELONDER GOMES DA SILVA e CLEUSA ROSANE BRANDÃO DOS SANTOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.578 – JOCEL FABRÍCIO MALLMANN e JAQUELINE NICOLINI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.579 – ÉVERSON DA ROCHA e LUMA DAJANE DE SIQUEIRA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 30 de setembro de 2017.
Ana Emilia Lassen - Escrevente Autorizada

Assistência Social promove evento pelo Dia do Idoso

O objetivo é alertar a população para a proteção ao idoso e apresentar o trabalho prestado pelo serviço do Creas

» Lajeado

A Prefeitura de Lajeado, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (Creas), vinculado à Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), realizará um evento alusivo ao Dia do Idoso, que é comemorado em 1º de outubro. A atividade ocorre das 8h30min às 11h da segunda-feira. O objetivo é alertar a população para a proteção ao idoso e apresentar o trabalho prestado pelo Creas aos idosos e seus familiares.

O evento ocorre em frente ao Creas, na Rua João Abott, 484, Centro, e divulgará materiais informativos sobre

os cuidados realizados com os idosos. O momento será oportuno para conhecer as propostas executadas pelo serviço de proteção. O objetivo é conversar sobre a atenção que estes idosos necessitam, assim como orientar quanto às ações que devem ser tomadas em casos de suspeitas ou ocorrência de violência contra estes idosos.

“Queremos mostrar o trabalho que desenvolvemos. Muitas pessoas não sabem da existência e da importância do nosso serviço. É fundamental os idosos e seus familiares saberem que estamos aqui para ajudá-los no que for necessário”, disse Kátia Mottin Tedeschi, psicóloga do Creas.

Lajeado é a 7ª melhor cidade do país para se viver após os 60 anos

Em março deste ano, o município de Lajeado se destacou em pesquisa realizada pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) como a 7ª melhor cidade para se viver após os 60 anos em todo o Brasil. A qualidade de vida para a terceira idade foi avaliada entre 348 municípios com população de 50 mil a 100 mil habitantes. Outras 150 cidades com maior população também foram pesquisadas.

Outubro é o mês da Prato Cheio

Lajeado - A próxima edição da campanha Prato Cheio será durante o mês de outubro em todo o estado. A ação é uma realização do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e tem como objetivo arrecadar alimentos a serem distribuídos a entidades sociais vinculadas ao Programa Mesa Brasil Sesc. Em Lajeado, o jornal **O Informativo do Vale** é parceiro e será um dos pontos de coleta na cidade. A Prefeitura também é apoiadora.

A campanha Prato Cheio é realizada duas vezes ao ano e mobiliza todo o Estado. São arrecadadas toneladas de mantimentos, que beneficiam crianças e pessoas em vulnerabilidade social. Participar desta causa, sendo empresa, instituição ou pessoa física, doando ou servindo como ponto de coleta, é contribuir para que a rede de solidariedade continue ativa. A comunidade em geral poderá cooperar doando alimentos não perecíveis em qualquer ponto de coleta.

Estabelecimentos que desejarem mais informações podem entrar em contato pelo e-mail jucarvalho@sesc-rs.com.br ou pelo telefone (51) 3982-1303.

Saiba Mais

Pontos de coleta em Lajeado

- Jornal O Informativo do Vale
- Sesc
- Senac
- Sindicabes
- Sindilojas
- Unimed



Residencial Geriátrico Santa Helena

Neste dia especial, nós da família do Residencial Geriátrico Santa Helena, queremos agradecer aos clientes e colaboradores que fizeram parte destes seis anos de caminhada.

Aos nossos idosos que nos deram a vida e nos ensinaram a vivê-la com dignidade, não bastaria um obrigado. A vocês, que iluminaram os caminhos obscuros com afeto e dedicação

para que os trilhássemos sem medo e cheios de esperanças, não bastaria um muito obrigado. Avocês, que se doaram inteiros e renunciaram aos seus sonhos, para que, muitas vezes, pudéssemos realizar os nossos.

Pela longa espera e compreensão durante nossas longas viagens, não bastaria um muitíssimo obrigado. A vocês, entes queridos por natureza, por opção e amor, não bastaria dizer, que não temos palavras para agradecer tudo isso. Mas é o que



nos acontece agora, quando procuramos arduamente uma forma verbal de exprimir uma emoção ímpar. Uma emoção que jamais seria traduzida por palavras.

Amamos vocês!

**1º DE OUTUBRO
DIA DO IDOSO**



Projeto prevê uso de armas por agentes de trânsito em serviço

Na prática, proposta exige seleção diferenciada e capacitação dos profissionais com perfil específico



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Lajeado

O Senado aprovou, na quarta-feira, o Projeto de Lei Complementar 152/2015 que permite o porte de arma de fogo para agentes de trânsito em serviço, sejam eles servidores da União, estados, Distrito Federal e dos municípios. A proposta depende apenas da sanção presidencial para valer. O projeto altera o Estatuto do Desarmamento e estabelece que os agentes de trânsito comprovem capacidade técnica e aptidão psicológica para o uso de armamento, além de ser exigida a formação prévia em um centro de treinamento policial. Alguns defensores do projeto argumentam que os agentes abordam veículos roubados e se deparam com criminosos durante o serviço. O porte de arma, então, proporcionaria mais segurança aos trabalhadores, mas não seria obrigatório.

A proposta é avaliada com cautela pelo diretor técnico de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Vinícius Renner. Ele afirma que ainda não há discussões sobre o tema na Administração Municipal e que o projeto é mais viável para as cidades que possuam guarda municipal. O uso da arma exige um perfil psicológico específico e uma capacitação diferenciada, o que gera mais custos e uma seleção de profissionais distinta. Em algumas regiões, a aplicação da proposta pode ser uma alternativa, mas na prática o processo não é simples.



LEGISLAÇÃO: capacitação deve ocorrer em centro de treinamento

Para o diretor técnico, o uso de armamento não-letal seria mais indicado para os agentes de trânsito inseridos na realidade de Lajeado.

“Mesmo que a função de polícia não seja atribuição dos agentes de trânsito, a partir do momento que eles estão armados a situação muda. Se o agente está em um evento e um cidadão chama porque ele está armado, precisa intervir, não pode se omitir. Ele terá uma dupla função”, destaca.

A mudança também exige infraestrutura e logística, principalmente onde não existe guarda municipal, como aporte de armamento e preparação. A capacitação dos agentes para uso de armamento também provocaria um afastamento temporário dos servidores para o treinamento, demandan-

do um quadro funcional maior para não prejudicar os serviços prestados à comunidade. “Acreditamos que guarda municipal é uma coisa e agente de trânsito é outra. Precisamos partir do pressuposto de que são perfis psicológicos diferentes, exige uma formação policial que não pode ser mal feita. A pessoa que irá trabalhar armada será submetida a outros testes que não são aplicados aos agentes de trânsito. Lidar com uma arma não é simples, é preciso ter preparo técnico, tático e psicológico”.

tras não. Essa situação poderia colocar os profissionais em risco, já que eles não costumam ser

alvos de criminosos. “Para alguns municípios que querem aproveitar parte da equipe de trânsito para a guarda municipal é uma proposta muito interessante”.

Renner afirma que não há discussão formal sobre a criação de uma guarda municipal em Lajeado, embora exista a necessidade. A implantação da equipe depende do preenchimento de uma série de requisitos e investimentos. Atualmente, a administração tem

“A pessoa que irá trabalhar armada será submetida a outros testes que não são aplicados aos agentes de trânsito. Lidar com uma arma não é simples, é preciso ter preparo técnico, tático e psicológico”

Vinícius Renner,
diretor técnico de
Inteligência da Sesp

SEGURANÇA

De acordo com o diretor técnico da Sesp, é importante avaliar que, como nem todos os agentes estariam aptos ao porte de arma, haveria guarnições armadas e ou-

investido em ações conjuntas com órgãos de segurança pública e medidas que complementem os serviços das instituições como forma de melhorar a segurança da comunidade.

Dnit instala novos controladores

Porto Alegre - A Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Rio Grande do Sul (Dnit/RS) instalou seis novos controladores de fiscalização eletrônica de velocidade nas rodovias federais gaúchas. Alguns foram realocados. Conforme o Dnit, as mudanças fazem parte do programa BR Legal, que propõe a manutenção estrutural da sinalização viária. Os equipamentos foram instalados entre os dias 12 e 22 de setembro e já estão em funcionamento.

NOVOS PONTOS NA BR-386

Município: Tio Hugo
km: 213,5 e 213,502
Limite de velocidade: 50 km/h

50
Km/h

Município: Soledade
km: 245,9 - 246,36
Limite de velocidade: 50 km/h

50
Km/h

Município: Nova Santa Rita
km: 435,385 e 435,5
Limite de velocidade: 60 km/h

60
Km/h

Homem é preso por tráfico no São Cristóvão

Lajeado - Um homem foi preso por tráfico de entorpecentes durante ação da Operação Avante da Brigada Militar (BM), na noite de quinta-feira, no Bairro São Cristóvão. O policiamento recebeu denúncias e, ao avistar o suspeito, ele tentou fugir da abordagem. Em revista, os policiais encontraram seis pinos de cocaína, dois tablets de maconha, R\$ 265 em dinheiro e um rádio HT na frequência da BM. Na mochila do indivíduo ainda foram encontrados 81 gramas de cocaína, 69 gramas de maconha e uma balança de precisão. Na casa do suspeito foram apreendidos materiais para embalar drogas.

Foragido é capturado

Fontoura Xavier - Júlio César dos Santos (39) foi preso, na quinta-feira, em cumprimento a mandado de prisão definitiva. Ele foi capturado pela Polícia Civil e estava foragido da Comarca de Arroio do Meio. San-

tos foi condenado por receptação e deve cumprir pena de um ano e quatro meses de reclusão em regime semiaberto. Segundo a polícia, o homem tem antecedentes por furto e roubo.

Utilitário é recuperado em Lajeado

Lajeado - Um utilitário MMC, placa MIV-1774, foi recuperado na manhã de sexta-feira. A Brigada Militar (BM) recebeu uma denúncia informando que

um automóvel roubado estava abandonado e atolado em um mato na Avenida Benjamin Constant. No local, os policiais encontraram o veículo com danos

no painel, para-brisa e vidros laterais. Segundo o registro, o utilitário havia sido roubado na tarde anterior, em uma praça no Bairro Americano.



TRÁFICO: flagrante ocorreu durante Operação Avante

Casa é arrombada

Lajeado - Uma residência foi arrombada na Rua Francisca Maria Mantovani, no Bairro Montanha, na quinta-feira. De acordo com a ocorrência, uma televisão de tela curva de 49 polegadas e um relógio de pulso masculino foram furtados.

Lajeado volta a respirar o MOTOCROSS

Cidade polo do Vale do Taquari, município volta a ter uma pista para a modalidade que atrai cada vez mais atletas de diferentes idades



Diogo Botti
diogo@informativo.com.br

» Lajeado

Berço de vários campeões como Elton Zagonel, o Pimenta; Rodrigo 'Bibi' Zen; Enzo Lopes, entre outros, o motocross volta a ter a atenção necessária da Administração de Lajeado. Em fase final de conclusão, a pista da modalidade, de 750 metros, construída no Parque de Eventos, promete resgatar a paixão sobre duas rodas, muitas vezes dizimada pela falta de local para a prática do esporte dentro do município. "Lajeado e motocross sempre andaram juntas. No entanto, com a perda da pista do município, essa nova geração acabou perdendo um pouco do interesse, muito mais pelas dificuldades de ter que buscar pistas em outros lugares do que pela competição em si. Então a conclusão dessa obra servirá como uma retomada para os milhares de amantes da modalidade.

Com essa ação, Lajeado volta a se juntar aos diversos municípios do Vale que já possuem suas pistas", comentou Jairo Fabiano Cardoso, secretário do Moto Clube de Lajeado.

No início, a obra chegou a gerar certa resistência por integrantes da comunidade local e lideranças que ocupam o local para outros eventos. No entanto, em se tratando da pista, existem métodos de cuidados que minimizam os danos com relação a poeira e resquícios que possam se deslocar do trajeto além de todo o trabalho de cercamento que envolve o traçado inteiro. "Quanto ao barulho, outros eventos praticados no mesmo local, também geram barulho. A questão toda passa pelo bom senso do uso do local como entretenimento", explicou Cardoso.

A inauguração ocorre, neste domingo, com etapa regional do Campeonato Pirelli de Veloterra, competição que deve reunir atletas de diversas cidades do Estado.

MOTO CLUBE EM AÇÃO

A gestão do novo empreendimento ficará a cargo do Moto Clube de Lajeado que planeja uma série de ações no entorno como plantio de árvores, cuidado e conservação do meio ambiente, sempre respeitando o cronograma de uso do Parque, como um todo, para que nenhuma atividade seja prejudicada. "Teremos a sensibilidade suficiente para que nenhum evento tenha prejuízo. Quando tiver algum evento relacionado ao CTG, como rodeio, a pista estará fechada para provas. Algum animal pode acabar se assustando com o barulho. E esse o respeito que vamos procurar preservar. Essa união para que todos possam realizar suas atividades de maneira plena e sem percalços para ninguém. O Parque é um bem do município, é da comunidade e vamos procurar fazer o melhor uso do local", ressalta.



"Teremos a sensibilidade suficiente para que nenhum evento tenha prejuízo"

Jairo Fabiano Cardoso,
secretário do Moto Clube de Lajeado.

MOTOCROSS:

em fase final de conclusão, pista tem estreia programada para domingo



★ BRASILEIRÃO É NO GRUPO INDEPENDENTE ★

SÁBADO, A PARTIR DAS 15h45min

no Beira Rio



SÉRIE B



INTER

SANTA CRUZ

Narração: Rudimar Piccini
Comentários: Jacy Pretto
Plantão: Wallace Souza

Reportagens: Leandro Schabbach
Tira-teima e R. Final: Felipe Schmitt
Técnico de Externa: Solano da Silva

DOMINGO, A PARTIR DAS 14h

na Arena do Grêmio



SÉRIE A



GRÊMIO

FLUMINENSE

Narração: Moises Ely
Comentários: Jacy Pretto
Plantão: Wallace Souza

Reportagens: Leandro Schabbach
Tira-teima: Ismael Störmer
Técnico de Externa: André Santana



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Fim de semana, 30 de setembro e 1º de outubro de 2017 | Ano 15 - Nº 1937 | Avulso: R\$ 3,50 | Fechamento da edição: 19h



Tecnologia ajuda na forma

Aplicativos de celulares surgem como ferramentas para ajudar as pessoas a se exercitar sem precisar ir à academia.

você.



FERNANDO WESS

CONSTRUMÓBIL

Feira é atração até o domingo

Principal feira chega ao fim neste domingo. Comissão espera mais de 20 mil nos últimos dias do evento.

Página 12

PEDÁGIOS DA EGR

Tarifa aumenta para R\$ 7

Presidência da estatal estima arrecadar R\$ 311 milhões em seis anos.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) confirmou o reajuste de 34,6% nas tarifas de pedágios a partir desta segunda-feira.

Com isso, a tarifa básica, que hoje é de R\$ 5,20 em oito das 14 praças, passa a R\$ 7. Pela justificativa da estatal, desde junho de 2013, quando foi implantado o modelo comunitário, não houve elevação no preço. Pelos cálculos da presidência da autarquia, com o novo preço, será possível arrecadar em torno de R\$ 311 milhões. Desse total, R\$ 126,5 serão para investimentos em obras de melhoria na infraestrutura das estradas estaduais com praças de pedágio.

Páginas 6 e 7



No Vale, preços nas três praças passam a custar R\$ 7 a partir desta segunda-feira. Conselho regional critica falta de transparência da empresa

Opinião

ADAIR WEISS



Debate para planejar o futuro

A Construmóbil proporcionou momentos singulares à região.

EDITORIAL

Momento inoportuno

Aumento da EGR aguçou dúvidas.

Fazer

Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios

Juntos

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação. SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.

 **Sicredi**

Venha abrir uma conta com a gente.

sicredi.com.br

“A mente intuitiva é um dom sagrado, e a mente racional um servo fiel. Só que nós criamos uma sociedade que honra o servo e muitas vezes esquece o dom”.

Albert Einstein, físico alemão



adairweiss@jornalhora.inf.br

ADAIR WEISS

Credibilidade a serviço da sua segurança

51 99740.7794
contato@muhl.com.br

Almirante Barroso, 260, Americano - Lajeado

Uma cidade planejada se constrói em meio ao conflito de interesses



CAROLINA CHAVES

Debate abordou temas em três blocos: qualidade de vida, segurança jurídica aos investidores em geral e o futuro de Lajeado como cidade-polo

Os debates protagonizados pela Construmóbil 2017 mostram avanços na maturidade política e privada local.

As circunstâncias me permitiram acompanhar algumas discussões, em uma semana farta de eventos técnicos, capitaneados pela feira.

Aqui destaco alguns: o fórum sobre gestão e empreendedorismo, o estudo encomendado pelo Sinduscom e os debates sobre os resíduos da construção civil e Plano Diretor.

Começo pelo último, ocorrido na quinta-feira, com gestores do

governo, vereadores, empresários, urbanistas, engenheiros e arquitetos.

O mais impressionante no debate foi a franqueza e transparência dos posicionamentos. Ninguém jogou confete para agradar.

Quando as discussões ganham esse patamar, damos um passo para resultados concretos.

Ainda que o conflito de interesses seja latente, o debate mostrou um governo municipal aberto às críticas. Os vereadores reconheceram erros do passado e desejam participar mais. Os demais representantes de enti-

dades revelaram coragem para expor o que pensam.

As opiniões fluíram e estabeleceram um diálogo aberto e saudável. Semelhante foi o painel anterior sobre resíduos da construção civil, cujo tema carece de encaminhamentos concretos.

Ainda com relação ao Plano Diretor, fiquei impressionado com o levantamento contratado pelo Sinduscom. Indicadores com base em dados do IBGE permitem cotejar as propostas coletadas nas audiências públicas e estabelecer estratégias. Temos a possibilidade de cruzar informações e produzir métricas para sair da zona dos “achismos”.

Aliás, quanta coisa não é como alguns “tentam vender” para a opinião pública. Interpretar os dados corretamente é o desafio.

Por último, remeto ao fórum de quarta-feira, na Univates.

Não pela qualidade técnica dos palestrantes, mas pela importância que essa discussão ganha na região.

O projeto Negócios em Pauta começou tímido, mas a cada tema colocado à mesa os interesses e resultados se multiplicam.

No fórum, ficou evidente um paradoxo: ao mesmo tempo em que precisamos de coragem e ousadia para empreender, somos desestimulados pela instabilidade política e econômica de um país desarrumado.

Existe, no entanto, uma coisa que nos permite ousar com mais

segurança: a qualificação ou o domínio daquilo que fazemos. No mundo dos negócios, isso se chama gestão.

Repito o que disse no fórum: arriscado é se aventurar com base apenas na vontade demasiada ou na sensação empírica de que vai dar certo. É suicídio, nos dias de hoje, se atirar sem saber. Não podemos confundir feeling com loucurada.

O Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo trouxe à luz uma percepção mais aguçada. Seu papel foi despertar em todos nós

uma visão mais ampla sobre o contexto tecnológico, econômico e corporativo em um mundo conectado e globalizado.

As coisas mudam rápido, mas o conhecimento se impõe. Ele nos coloca no tempo certo das coisas. E assim, no mínimo, nos permite decidir melhor, ainda que boa dose de ousadia seja vital para empreender e se encorajar em um país como o Brasil.

Portanto, no domingo, encerramos a feira de exposição, mas seguimos com o conhecimento adquirido. Esse é o legado que um evento de conteúdo proporciona a quem dele se apropria.

As alianças entre os diferentes líderes e organizações confirmam uma semana rica de aprendizados e conhecimentos.

Vamos avançar. Um bom fim de semana a todos!

“Ao mesmo tempo em que precisamos de coragem e ousadia para empreender, somos desestimulados pela instabilidade política e econômica de um país desarrumado. Existe, no entanto, uma coisa que nos permite ousar com mais segurança: a qualificação ou o domínio daquilo que fazemos.”

“O mais impressionante no debate foi a franqueza e transparência dos posicionamentos. Ninguém jogou confete para agradar.”



- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | 51 99696-1079 ou 99830-6299

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

A gente leva felicidade para sua casa!

FUTURO DE LAJEADO

Debate reforça desafio de unificar ideias no Plano Diretor

CAROLINA CHAVES DA SILVA



Nove debatedores discutiram dez temas relacionados à qualidade de vida, segurança jurídica e rumos da cidade. Painele na Construmóbil foi promovido pelo A Hora, Seavat e Univates

Nove representantes de diferentes instituições apresentaram ideias divergentes quanto ao projeto que pensa Lajeado para os próximos 20 anos. Debate serviu como uma mostra da dificuldade que a comissão organizadora terá para atender os mais diversos interesses no documento que será apresentado em dezembro

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Mobilizados pelo A Hora, especialistas de diferentes áreas utilizaram o espaço da Construmóbil 2017, nessa quinta-feira à noite, para discutir o Plano Diretor Lajeado 2040. Realizado dentro do projeto Cidades em Pauta, o debate reuniu desde representantes da área ambiental, da arquitetura e urbanismo até integrantes do poder público.

Em mais de duas horas, eles tiveram uma intensa troca de ideias, com apresentação de sugestões e

críticas ao projeto, desenvolvido desde março pela administração e Univates. Os desafios de integrar no documento opiniões divergentes, de uma população de 80 mil habitantes, representada no momento por oito pessoas, foi o que sobressaltou aos olhos do público que acompanhou a discussão. Diretor-geral do A Hora, Adair Weiss, foi o responsável por mediar o debate, dividido em três blocos e dez temas.

Qualidade de vida

Cinco assuntos nortearam as discussões sobre a qualidade de vida da população. Entre eles, o saneamento básico, considerado o mais necessário e de difícil realização.

“
Os bairros
precisam
começar a
criar essa
independência,
não só de
serviços, mas
de empregos.”



RAFAEL ZANATTA
SECRETÁRIO DE
PLANEJAMENTO

Hoje apenas 1% da população tem tratamento de esgoto na cidade, o que dificulta o desenvolvimento e propicia a proliferação de doenças.

Questionado acerca do assunto, o prefeito Marcelo Caumo afirma que ações já estão sendo feitas para melhorar a situação. Um bom início foi o regramento dos espaços desocupados, previsto na lei de loteamentos de 2015. “Nela está definido que o tratamento de esgoto passa a ser responsabilidade do loteador, o que já nos garante um avanço para quem fez o projeto depois dessa data.”

A ideia é que isso seja ampliado aos loteadores que deram início aos projetos na prefeitura antes da aprovação da lei. “Cerca de 80 protocolos foram abertos apenas para garantir o número, e não ser necessária a adesão à nova lei. Agora queremos mudar, para que eles também se adaptem e forneçam o tratamento de esgoto. Seria um passivo muito grande deixar de começar a exigir o tratamento nesse momento em que o tema é tão invocado.”

Sobre a atuação da Corsan, Caumo comentou que as primeiras Parcerias Público-Privadas (PPPs) vão iniciar pela estatal, e serão outro meio para avançar no saneamento da cidade. “Nós não víamos alternativa para iniciar o tratamento de esgoto com a sistemática que havia, porque ou a Corsan não tem recurso, ou não tem vontade.”

Agora, com essa parceria, ele acredita que abra nova oportunidade para implantação do saneamento em áreas consolidadas. A ideia é atender até 4% da população por meio dessa opção. De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Luiz Benoit, uma comissão será formada para tratar do assunto.

Representante da câmara de vereadores no debate, junto a Ildo Salvi, o vereador Sérgio Kniphoff apenas solicitou que antes de encaminhar ao Legislativo o governo negocie com os loteadores, a fim de evitar brigas judiciais, e propiciar que a determinação seja cumprida. Diferentes problemas fizeram com que o Plano Diretor não fosse aprovado há cerca de 20 anos.

Descentralização da cidade

Assim como nas reuniões comunitárias, um tema que urgia no debate foi a mobilidade urbana. Secretário de Planejamento, Rafael Zanatta afirmou que a ideia da administração é fazer uma cidade para carros e pedestres. Colocar os dois em harmonia, o que não ocorre hoje. Para ele, isso parte de conscientização das pessoas para melhor utilização das vias urbanas.

Hoje, a organização urbana obriga os moradores da cidade a extensos deslocamentos das áreas periféricas para o centro. Para isso, precisam utilizar o transporte público, veículos ou bicicletas. Um saída viável, para evitar esses problemas, seria a descentralização da cidade, ao

invés de aumentos ininterruptos das ruas e rodovias. “Os bairros precisam começar a criar essa independência, não só de serviços, mas de empregos”, ressaltou. Um exemplo para ele é o bairro Conventos, onde muitas pessoas já não precisam mais trabalhar em outros locais.

Adepto da bicicleta, Salvi relatou que ao chegar à Construmóvil foi questionado se não havia conseguido tirar a carteira de habilitação, e por isso andava com a magrela. “Me sou como uma piada. Mas só se Lajeado está indo na contramão, porque todas as cidades que evoluíram lutaram para dificultar o acesso de carros no centro. O que não acontece hoje aqui”, apontou.

Transporte repensado

Uma das medidas para aprimorar o transporte público seria a colocação de mais linhas de ônibus. Porém, hoje há locais em Lajeado onde há dois habitantes por hectare, enquanto o mínimo possível seria cem. “Tudo converge para o mesmo caminho. Precisamos pensar como crescer sem gargalos, sem os terrenos ficarem tão distantes. Isso encarece o serviço público e dificulta o atendimento”, comentou o secretário.

Representante da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Alto Taquari

(Seavat), a arquiteta Maria Otília Müller afirmou que já foi entregue ao município um projeto para implantação de perimetrais, e linhas radiais, onde ônibus venham até um ponto central, e façam a ligação com outros locais da cidade. O modelo chegou a ser anunciado na gestão passada, mas não foi colocado em prática. “Ainda propusemos a setorização da cidade em quatro regiões, com núcleos comerciais e até subprefeituras, o que pode ser analisado e auxiliar nessa questão da mobilidade.”

Espaços públicos do público

A inutilização de espaços públicos foi outro assunto abordado. Em convergência com o tema da mobilidade urbana, o prefeito afirmou que algumas pessoas teriam afirmado que o Parque Histórico não teria mais visitas por não permitir o acesso de carros. Provocado, o professor Alexandre Pereira Santos apontou que a implantação de linhas de transporte para esses locais seria um facilitador.

Salvi acredita que essa ocupação dos espaços públicos vai além. Precisa da participação da população no momento de criação para que seja validado. A população precisa ter o pertencimento do local. “Acredito que nesses pontos subutilizados as pessoas ainda não aderiram para si. Elas não foram consultadas sobre isso.”

Para a representante da comissão organizadora da Construmóvil, a bióloga Diana Blum Kunzel, a comunidade quer espaços de convivência, mas somente irá utilizá-los se houver segurança. O que já teria deixado de ocorrer

na ciclovia e no Parque do Engenho. A arborização dessas áreas também auxiliaria a provocar a presença da população. “Além dos grandes parques, as pessoas precisam de pequenas áreas verdes para respirar, para que tenham uma sensação de bem-estar. O direito à paisagem é muito importante.”

A bióloga acredita que essa seja uma das maiores carências da cidade. “Não temos como pensar numa rua onde há muitas árvores. Imagina caminhar na Júlio no meio-dia do verão. É algo sufocante.” A representante da Seavat, Maria Otília, apontou a necessidade de criação de parâmetros de índices verdes para cada lote, a fim de que cada construção tenha um espaço livre, que possa dar um respiro à cidade.

Regramento que para o representante do Sinduscon, construtor José Zagonel, seria possível caso houvesse a possibilidade de construir mais andares nos prédios. “Se deixa um espaço livre em baixo e se constrói para cima. Por que não?”

“
Há muita liberdade nas leis que regem as construções na cidade.”



ALEXANDRE PEREIRA SANTOS
ARQUITETO

“
O direito à paisagem é fundamental.”



DIANA BLUM KUNZEL
BIOLOGA

“
Precisamos pensar como crescer sem gargalos, sem os terrenos ficarem tão distantes.”



MARIA OTÍLIA MÜLLER
SEAVAT

Se deixa um espaço livre em baixo e se constrói para cima. Por que não?”



JOSÉ ZAGONEL
SINDUSCON

Qualificação dos espaços urbanos

Representante da Univates na elaboração do Plano Diretor, o arquiteto Alexandre Pereira Santos considera que qualificar a ocupação urbana em áreas centrais também seja uma alternativa para melhorar a mobilidade urbana.

Citou como exemplo o caso do projeto de qualificação das calçadas feito por Janette Sadik-Khan, em Nova York. Secretária de Transportes da cidade, ela decidiu fechar várias praças aos carros, entre elas, a Times Square, transformada em um grande calçadão. Ela ainda reduziu o número de pistas da

Broadway pela metade, dobrando as calçadas dos dois lados. O que garantiu 60% de aumento no faturamento do comércio local.

“Quem não quer um resultado como esse? Que promoção garante isso”, apontou. Ele ainda citou o estudo feito pelo Transport for London, que qualificou o uso do espaço urbano e garantiu o aumento do valor dos terrenos. “É um desenvolvimento com qualidade. Não é um ataque ao que já temos, mas uma coordenação do crescimento, que deve focar no todo da cidade, não só em uma parte dela.”

Ligação com outras cidades

Qualificar o transporte e as vias urbanas, para os debatedores, também é a maneira de integrar Lajeado com as demais cidades. Para Salvi, não é mais possível pensar o deslocamento entre Lajeado e Estrela pela BR-386 ou a Cruzeiro do Sul pela ERS-130, novos meios, que vão além da bicicleta, carro ou ônibus, são necessários.

Segundo o secretário Zanatta, há

projeção para um estudo de construção da antiga ponte entre Lajeado e Estrela. Ele acredita que um trem não seja viável. “Se hoje uma linha de ônibus não é economicamente atrativa para o investidor, imagina colocar trem. Mas é perigoso pensar as pessoas de moto saindo de sua casa em Estrela para trabalhar em Lajeado. Precisamos avaliar isso.”

Liberdade prejudicial

Santos acredita que acima de tudo é preciso regramento para definir de que forma ocorrerá a organização da cidade. Para ele, é preciso dar segurança jurídica a quem investe. Para os debatedores, a lei é moldável aos interesses pessoais, o que tem se concretizado ao longo dos anos tanto por meio do Executivo quanto do Legislativo.

“Hoje há um prédio, depois uma casa, e assim por diante. É uma situação delicada. Nós temos exemplos questionáveis na cidade. Construo e não tenho garantias. Isso prejudica tanto o outro quanto a cidade inteira, pois cada um faz o que quer. Há muita liberdade nas leis que regem as construções na cidade hoje.”

Kniphoff comentou o assunto,

e afirma que a situação é complicada e merece cuidado. “No modelo atual, qualquer vereador pode chegar e mudar o índice de construção dessa quadra para cá, e valorizar aquele terreno.”

Afirma que, por várias vezes, foi proposto que qualquer mudança no Plano Diretor passasse pelo Conselho de Desenvolvimento, o que até hoje não foi possível. “Talvez esse plano de agora precise coibir essa facilidade de mudança, pois o antigo acabou ficando todo retalhado ao passar do tempo.”

Maria ressaltou: “Precisamos proteger essa lei, porque o Plano Diretor precisa ser atualizado, corrigido, e complementado, mas há de se cuidar que algumas dessas colocações podem alterar o rumo.”

Os rumos da cidade

Tendo em vista que o plano trabalha o futuro, o debate ainda instigou o pensamento sobre a preparação da cidade e das pessoas para que se avance, e continue em crescimento. Caumo acredita que o segredo está na formação das crianças. Santos considera que é difícil prever a vocação da cidade daqui para daqui 30, 40 anos. Mas percebe a necessidade de incentivo a novas matrizes econômicas. Alguns índices estão com tendência de queda. “Será que Lajeado está chegando numa curva de mudança?”

A inovação tecnológica surge como opção. A criação de um “Vale do Silício” em Lajeado é vista com bons olhos, como uma alternativa nova, mas que agrega os potenciais da região, como a produção de alimentos. Para Zanatta, o avanço depende da criação de um ecossistema empreendedor na cidade. “Acredito que 99% da população de Lajeado não sabe o que acontece no Tecnovates. Esse sentimento de que podemos fazer mais existe, mas precisa ser compartilhado”, apontou.